

ATA Nº 88

1
2
3 Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas, realizou-se uma reunião extraordinária do Conselho Municipal de Habitação, de modo híbrido, na
4 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS) e via Google Meet, com os
5 seguintes presentes: Thaise Ribeiro Paes, Mariela Estevão Antunes, Lilian F. M. Gonçalves, Kelly
6 Goulart E. Corrêa, Fernando Bueno, Jhasmar Marchini Felipe, Cleuton Farias Gomes, Secretária
7 da SMDS Kelly Botega e as contadoras da Prefeitura Municipal de Tubarão, Andresa Nunes Meier
8 e Cláudia Nogueira Mendes. A Secretária da SMDS, Kelly Botega, iniciou a reunião
9 cumprimentando a todos e informou que a pauta será única: a apresentação da Lei
10 Orçamentária Anual – LOA/2025. Em seguida, fez uma breve explicação sobre a Lei de
11 Diretrizes Orçamentárias (LDO), que orienta a elaboração do orçamento anual do governo
12 municipal, ajudando a planejar e organizar os gastos públicos para o ano seguinte. A LDO
13 é fundamental para definir as prioridades do governo, estabelecendo metas e diretrizes
14 que servirão de base para a Lei Orçamentária Anual – LOA. O processo de aprovação da
15 LDO começa com a apresentação de uma proposta pelo Poder Executivo. Uma vez
16 aprovada, a LDO serve como uma base para a montagem da LOA e o controle dos gastos
17 no ano seguinte. Após, as contadoras Andresa e Cláudia, da gestão municipal, iniciaram a
18 apresentação do orçamento destinado ao ano de 2025 para ciência dos conselheiros. A
19 proposta orçamentária será encaminhada para os Conselhos Municipais após a reunião.
20 Durante a apresentação, o conselheiro Jhasmar questionou a previsão orçamentária
21 realizada no ano de 2023. A contadora Cláudia informou que a previsão orçamentária é
22 necessária para que os projetos sejam lançados, mas não significa que a previsão seja a
23 arrecadação do município. O conselheiro Jhasmar afirmou que reduzir para 10% do valor
24 estimado não reflete a realidade do município e que, em sua opinião, deveria ser mantido
25 o valor, pois a Prefeitura tem condições de compensar essa redução com recursos de
26 outras pastas. A contadora Cláudia explicou que houve audiência pública para que
27 houvesse manifestação sobre a previsão orçamentária, pois a proposta já foi
28 encaminhada para a Câmara de Vereadores. O conselheiro Jhasmar comentou que é um
29 grande equívoco reduzir esse valor, visto que o déficit habitacional da cidade de Tubarão,
30 especialmente em relação a questões de interesse social, está alarmante. Ele acredita
31 que quem está orientando o investimento da cidade pautar esse valor em R\$
32 3.000.000,00, mesmo que se consiga realizar, pois isso deve estar na visão do gestor. Ele
33 reiterou a necessidade de rever esse posicionamento e gostaria que houvesse a
34 reiteração de que o CMH quer manter o valor de R\$ 3.000.000,00. Para finalizar a
35 apresentação, a Secretária da SMDS, Kelly Botega, agradeceu as contadoras Andresa e
36 Cláudia pela disponibilidade de conversar com os conselheiros. As contadoras também
37 agradeceram a presença de todos. Sem mais nada a tratar, deu-se por encerrada a
38 reunião.
39










